

OCORRÊNCIA DE *Balantidium coli* EM SUÍNOS DE UMA GRANJA DE CICLO COMPLETO EM DIFERENTES FASES DE PRODUÇÃO

Bialoso OD*, Cruz SSM, Miyamoto APS, Piper M, Pianta C.
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas

INTRODUÇÃO

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Brasil é o quarto maior produtor e exportador mundial de carne suína, sendo a Região Sul detentora de 60 a 70% da produção tecnificada de suínos e aves. São gerados aproximadamente 450,5 milhões de toneladas de dejetos ao ano; dejetos que muitas vezes são utilizados como insumos agrícolas. Com o aumento da produção suína, a sanidade animal e o controle parasitário se tornam um desafio constante, já que as doenças relacionadas podem acarretar grandes perdas econômicas. Entre as doenças parasitárias, destacam-se as parasitoses intestinais zoonóticas, como o *Balantidium coli*. O *B. coli* é um protozoário pertencente à Família *Balantidiidae*, que se localiza no intestino grosso de suínos, de humanos e raramente de caninos e de felinos. O parasito apresenta duas formas, os trofozoítos ciliados e os cistos. A infecção natural ocorre pela ingestão de cistos infectantes junto com alimentos ou água contaminada. Na maioria das vezes, a infecção é assintomática, porém em humanos pode determinar um quadro de disenteria grave.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo verificar a presença de cistos de *B. coli* em fezes de suínos oriundos da região de Serafina Correa, RS, para um melhor entendimento de sua ocorrência e de sua importância em saúde pública.

METODOLOGIA

O presente projeto de pesquisa divide-se em 5 coletas de amostras fecais de um grupo de 11 matrizes e 60 leitões com intervalo médio de 30 dias em uma granja de ciclo completo com uma média de 2.000 animais, na localidade de Serafina Correa. As coletas serão finalizadas, com a colheita de segmentos de jejuno, íleo e cólon dos leitões amostrados já no frigorífico. Até o presente momento, foram realizadas 3 coletas totalizando-se 93 amostras de fezes.

As amostras foram coletadas diretamente da ampola retal, armazenadas em recipientes térmicos e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária do Hospital Veterinário ULBRA/Canoas. As amostras foram protocoladas e posteriormente processadas segundo a técnica de Lutz Modificada, baseada no princípio de sedimentação fecal por 12 horas (Figura 1) e confirmação dos cistos pela visualização do sedimento em microscópica óptica (Figura 2). Na primeira e segunda coleta, as fezes de 11 matrizes foram analisadas. Já na terceira coleta, além das 11 matrizes, fezes de 60 leitões desmamados foram analisadas.

RESULTADOS

Na primeira coleta, 10 amostras foram positivas para *B. coli* e na segunda coleta, 9 amostras foram positivas (81,8%) para o agente. Já na terceira coleta, o percentual de positividade das matrizes se manteve em 90,9% (10 amostras), mas das 60 amostras fecais dos leitões desmamados, apenas 12 estavam positivas (20%).



Figura 1: Técnica de Lutz Modificada.

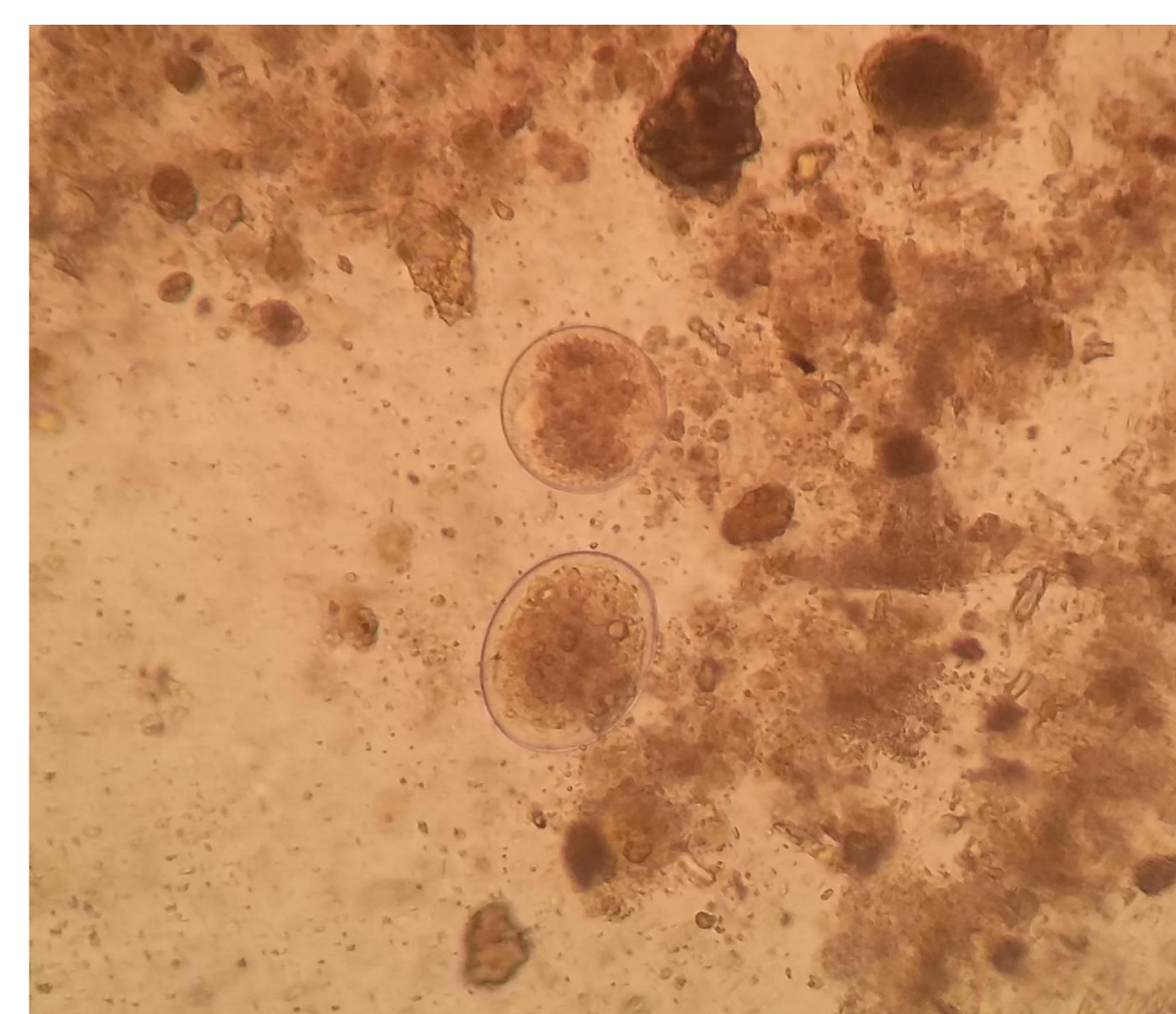


Figura 2: Cistos de *B. coli*.

CONCLUSÃO

Os dados preliminares evidenciam a presença de *B. coli* nas fezes de suínos no sul do Brasil, porém necessita-se a finalização das coletas para análise da flutuação parasitária nas matrizes e nos leitões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, P.C. Aspectos Epidemiológicos das Parasitoses Gastrointestinais de Suínos Naturalizados de Criações Familiares do Distrito Federal. 2009. 100f. Dissertação (Mestrado em Saúde Animal), Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

NOMURA, P.R. et al. Estudo da Incidência de Parasitas Intestinais em Verduras Comercializadas em Feira Livre e Supermercado de Londrina. *Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 36, n. 1, p. 209-214, ago. 2015.

KONZEN, E.A. Fertilização de Lavoura e Pastagem com Dejetos de Suínos e Cama de Aves. V Seminário Técnico da Cultura do Milho. Videira, 2003.

RURAL, Canal. Notícias Pecuárias. Disponível em: < <http://www.canalrural.com.br/noticias/suino/ate-2018-brasil-sera-maior-produtor-suinos-57850> > Acesso em: 27 ago. 2017.

STEFFENS, R.P.B. et al. Prevalência do *Balantidium coli* nas Fezes de Suínos na Fase de Terminação em Abatedouro. *Revista Agrarian*, Dourados, v.3, n.10, p.301-304, abril 2010.

E-mail autor: oddeob@gmail.com